Anno XXVI. Quinta-feira 7 de Março de 1850. N. 55.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.°, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Ming. a 5, ás 5 h. e 46 m. da t.
Nova a 13, ás 8 h. e 57 m. da t.
Cresc. a 12, ás 1 h. e 38 m. da m.
Cheia a 27, ás 9 h. e 7 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

4 Seg. S. Casimiro. Aud. do J. orf. e do m. da 1. v.
5 Terç. S. Theophilo. Aud. do chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
6 Quart. S. Ollegario. Aud. do J. da 2. v. do civel.
7 Quint. S. Thomaz de Aquino. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
8 Sext. S. João de Deos. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
9 Sab. S. Francisca Romana. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
10 Dom. S. Militão e 39 companheiros.

CAMBIOS EM 6 DE MARÇO.

Sobre Londres, 28 1/4 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 95 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes.........	28$000	a	28$500
Moedas de 6$400 velhas..	16$600	a	16$800
» de 6$400 novas..	16$100	a	16$300
» de 4$000.........	9$100	a	9$300
Prata.—Patacões brasileiros......	1$960	a	1$980
Pesos columnarios.......	1$960	a	1$980
Ditos mexicanos.........	1$800	a	1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

RELATORIO

da repartição dos negocios do imperio, apresentado á assembléa geral legislativa, na primeira sessão da oitava legislatura, pelo respectivo ministro e secretario de estado, visconde de Monte-Alegre.

(Continuação do n. 54.

Saúde publica.

No mappa n. 23 vereis o resultado da vaccinação praticada na capital do imperio pela junta vaccinica durante o anno de 1848; se o comparardes com o do anno anterior notareis um augmento de 1,382 vaccinados, e maior seria se a imperdoavel incuria de muitos chefes de familia, e a ignorancia de outros não oppuzesse irresistivel barreira á propagação deste efficaz preservativo. Sorprende a desproporção entre o numero dos vaccinados, 5,137, e o daquelles em quem aproveitou a vaccina, que apenas monta a 2,128; cessará, porém, o reparo se observardes que não compareceram á verificação do effeito da operação 3,009 vaccinados, em muitos dos quaes deve presumir-se que tenha ella aproveitado. Para prevenir a reproducção desta falta acaba o governo de expedir as mais terminantes ordens a camara municipal, afim de que se faça effectiva a pena imposta por suas posturas ás pessoas que não apresentarem os vaccinados no instituto ao 8.° dia da vaccinação.

Pelo que respeita aos trabalhos vaccinicos provinciaes, não se achando ainda completamente montado o instituto vaccinico tal como o estabeleceu o regulamento n. 464 de 17 de agosto de 1846, impossivel era a apresentação de um quadro estatistico completo; entretanto com os mappas parciaes recebidos de algumas provincias organisou o inspector do instituto o mappa n. 27, que apenas dá ideia do resultado da vaccinação nas capitaes, e n'um ou n'outro municipio das mesmas provincias. Este trabalho será, porém, muito mais perfeito daqui em diante porque, supposto não haja ainda em muitas parochias commissarios vaccinadores, todavia excede já de 400 o numero dos que se acham nomeados e em effectivo exercicio. O receio, pois, de que a falta de uma remuneração pecuniaria difficultasse taes nomeações se vai pouco a pouco dissipando; mas, se nisto não pecca o regulamento que organisou o instituto vaccinico pecca na omissão de occorrer aos gastos do expediente a cargo dos commissarios vaccinadores tanto provinciaes como municipaes e parochiaes, e em não proporcionar aos primeiros um empregado que lhes sirva de secretario. Dependendo destas duas providencias a plena execução do citado regulamento, que aliás tem perfeitamente correspondido na prática aos utilissimos fins de sua organisação, confia o governo que tomareis este objecto na consideração de que he digno.

Infelizmente o flagello da bexiga, apezar de existirem os meios de evita-la, grassou, quér na côrte, quér nas provincias de Pernambuco, Parahiba, Espirito-Santo, Piauhy, Ceara, Santa-Catharina, S.-Paulo, Sergipe e Bahia, com grande intensidade.

Na côrte, sobretudo nos mezes de setembro, outubro e novembro de 1848, ostentou uma actividade de que não ha muitos exemplos, ceifou muitas vidas, e ao terrór que ella incutio se deve talvez, como observa o inspector da vaccina, a maior concurrencia de vaccinandos. Na Bahia, segundo um officio do subdelegado da freguezia de Santo-Amaro de Ipitanga, a que se refere o mesmo inspector, eram tantos os mortos naquella freguezia que a igreja os não podia conter, e em outro officio que dirijira ao chefe de policia o subdelegado do municipio de Santa-Rita, affirma que da villa da Barra, grassando ahi a epidemia, se estendêra por todas as povoacões do rio de San-Francisco, e ainda por outras mais centraes, não havendo em todos esses lugares um medico ou curioso que tratasse dos enfermos ou vaccinasse; finalmente o proprio presidente da provincia diz no relatorio ultimamente apresentado á assembléa provincial que a propagação da vaccina encontra ainda no interior grandes resistencias, sendo considerada pelos povos como uma peste, e seus distribuidores, cuja vida chega a ser ameaçada, como assassinos; ao que accresce a inoculação da bexiga em alguns lugares, a despeito das terminantes ordens do governo que a prohibe, o que basta para entreter por longo tempo a epidemia. No Rio-Grande do norte e no Ceará, referem os commissarios vaccinadores que, mesmo nas capitaes, não ha meios que possam superar a repugnancia que o povo mostra á vaccina, de sorte que são as pessoas mais vantajosamente collocadas na sociedade as primeiras a influir para que se não diffunda este benefico preservativo. Em Sergipe o commissario vaccinador fez uma excursão por varios lugares da provincia, e affirma que a vaccina incute na população horror igual ao que produz a mesma bexiga, e que he até fomentado pelas proprias autoridades, horror emfim que impelle os mais audazes a levantarem mão armada contra o vaccinador que pretende preserva-los do flagello das bexigas: ellas assolaram, pois, a provincia, e o commissario vaccinador computa em 500 o numero de mortos de que póde ter noticia, mortandade sobremodo excessiva para tão pequena provincia, e que falla mais alto que todos os argumentos em favor da necessidade de tratar-se efficazmente daquella enfermidade e seu preservativo.

Do exposto concluireis quanto são urgentes não só as duas providencias de que ha pouco fallei, mas tambem regulamentos sanitarios que auxiliem, desenvolvam e completem o pensamento que presidio á fundação do instituto vaccinico, dando ás disposições por que elle se rege o vigor de que necessitam, para que o povo se não subtraia á vaccinação, e se removam outras causas de contagio por meio de medidas coercitivas e providencias apropriadas, que devem ser consignadas naquelles regulamentos. Em vão, porém, seriam estes promulgados sem a existencia de uma policia medica que vele sem cessar na sua observancia; e convencido o governo da urgentissima necessidade de providencias promptas e efficazes neste sentido, annuindo a uma representação da imperial academia de medicina, a incumbio de formular um regulamento sanitario em harmonia com as leis exigentes, incumbencia que foi já desempenhada com a apresentação daquelle trabalho, e com o projecto de um outro regulamento creando uma junta de saúde na capital do imperio. Sobre ambos estes trabalhos julgou o governo conveniente consultar a secção do imperio do concelho d'estado, e aguarda o seu parecer: entretanto se em vossa sabedoria julgardes conveniente autorisar o governo para providenciar sobre tão importante objecto por meio dos regulamentos necessarios, que serão depois submettidos á vossa approvação, contai desde já com toda a sua dedicação e esforços para que possa corresponder dignamente a vossa confiança. Não he só para impedir o contagio das bexigas, e para tornar effectivas as salutares disposições que garantem o seu preservativo, que se tornam instantes as providencias indicadas, ellas o são igualmente para evitar a introducção de outras molestias epidemicas; para pôr termo ao escandaloso abuso com que pessoas illigitimas exercem impunemente a medicina; para conter a desenfreada cobiça dos especuladores que abusão da credulidade do povo vendendo-lhe remedios que se não conhecem; para regular a policia mortuaria nos enterramentos; para emfim arredar de nós tantos outros fócos de enfermidade, que se alimentam á sombra da desattenção com que he tratada a saúde publica ceifando todos os annos milhares de vidas que pódem e devem ser poupadas.

Passando agora a tratar das inspecções de saúde dos portos do imperio começarei por informar-vos que todas se resentem da falta de um lazareto, sem o qual são realmente improficuas, e até mesmo irrisorias as quarentenas, como o demonstra a experiencia de todos os dias, principalmente no porto desta capital. Já no relatorio de 1847 se ponderou que o governo se via constantemente na dura alternativa de deixar perecer ao desamparo os miseros enfermos, como se tivesse aportado a terra de barbaros, ou de relaxar a quarentena permittindo a ida de facultativos a bordo; isto bastára para occorrer com promptas providencias a uma falta que realmente he grave, e que todos os dias se repete; mas um facto ainda mui recente brada altamente por essas providencias. Tendo-se de novo manifestado na Europa e nos Estados-Unidos o *cholera-morbus*, ordenou o governo, logo que foi officialmente informado da presença daquelle flagello nas indicadas regiões que fossem postas em quarentenas todas as embarcações procedentes dos portos em que grassava a epidemia, e já esta ordem se achava em execução no porto desta capital, quando nelle entrou em agosto proximo passado a fragata ingleza *Apollo*, procedente de Cork, com 51 dias de viagem, durante a qual tinham apparecido alguns casos de cholera-morbus, e existiam ainda doentes a bordo.

Na inteira falta de um lazareto, conformando-se o governo com a opinião de habeis medicos a quem consultara, ordenou a prompta sahida da fragata, e a mandou ancorar fóra da barra em uma das enseadas da ilha Grande, dando as providencias que o caso pedia para impedir a communicação das pessoas de bordo com os habitantes daquelles lugares, até que de todo terminou a enfermidade, e se dissiparam os receios de que ella podesse propagar-se. Factos semelhantes pódem reproduzir-se, e elles indicam a necessidade de providenciar-se quanto antes sobre a construcção de um lazareto. Tendo o provedor da saúde apontado como lugares para isso proprios a Praia-de-Fóra, junto da barra, e outros pontos, em qualquer dos quaes com uma despeza que não excederá de 25:000,000 de réis se poderá effectuar aquella obra, consultou o governo a imperial academia de medicina sobre o local para ella preferivel, bem como sobre as dimensões e todas as mais condicções que devem intervir na sua construcção, afim de que preencha cabalmente o fim a que se destina; e aguardando o parecer daquella corporação igualmente espera que o habiliteis com os precisos meios para que possa realisar uma obra de tão vital interesse publico.

Cabe aqui informar-vos que um cemiterio extra-muros acaba emfim de ser fundada nesta côrte pela veneravel ordem 3 dos minimos de S. Francisco de Paula, sobre proposta de seu corrector o commendador Manoel Pinto da Fonseca, tendo o governo autorisado essa fundação por decreto de 30 de março proximo passado, depois de préviamente ouvida a imperial academia de medicina, que termina o seu relatorio sobre a conveniencia e boas proporções da localidade, congratulando-se com os membros da mesa daquella veneravel ordem pela realisação de um melhoramento ha tanto reclamado. Foi já presente ao governo, na fórma do citado decreto a planta e plano da obra, que por aviso de 19 de outubro ultimo mereceu á imperial approvação, feitas as alterações que á imperial academia de medicina pareceram necessarias.

Na cidade da Bahia tem desgraçadamente reinado nestes ultimos tempos as febres que alli costumam grassar na passagem das estações; mas com tal intensidade que crescido he já o numero das victimas. O terror que em taes occasiões se apodera dos espiritos timidos tem feito avultar o mal espalhando-se o boato de grassar naquella cidade a epidemia da febre amarella; mas, segundo as ultimas participações da presidencia, apezar de se terem observado nos doentes alguns casos de sera febre acompanhada de vomito negro com caracter de typho e effeitos rapidos, e n'outros, muito raros, alguns symptomas que autorisam a classificação de febre amarella, negam-lhe todavia este caracter e natureza os mais habeis medicos do lugar, attribuindo o apparecimento daquelles symptomas ao estado particular dos enfermos. Não obstante a asserção dos medicos julgou o governo prudente subjeitar a uma quarentena de observação por tres dias as embarcações procedentes do porto daquella cidade, emquanto nella reinasse tal epidemia, que, graças á Providencia, tem já diminuido de intensidade, sendo menor o numero de casos funestos, não obstante ter-se generalisado mais a molestia. Da estatistica dos doentes recolhidos aos diversos hospitaes consta que até o dia 18 do mez passado tinham nelles sido tratados 271, dos quaes fallecêram 71, sahiram curados 123, e ficaram em tratamento 75.

Depois do quadro melancolico que acabo de traçar-vos sobre o estado da saúde publica, he bem agradavel ter de noticiar-vos a existencia de um facto que da esperanças de conseguir-se, senão a completa cura, ao menos a melhora e grande allivio em uma das mais hediondas enfermidades que afflige a especie humana, a *elephantiase dos gregos* vulgarmente denominada *morphéa* ou mal de S. Lazaro. Constando ao governo por um officio do major do imperial corpo de engenheiros Henrique de Beaurepaire Rohan que em Itapeteninga, na provincia de S.-Paulo, residia um Francez de nome Pedro Carlos Etchoin de quem se dizia e asseverava que curava radicalmente aquella molestia, ordenou o presidente da dita provincia que fizesse verificar a existencia do facto, mandando averigua-lo por algum facultativo, e ao mesmo tempo remetteu o officio do engenheiro a imperial academia de medicina para que ella consultasse com o que se lhe offeresse a respeito do seu objecto. Foi esta de parecer que não merecia ser averiguado o facto, pois que Etchoin estava em illusão, suppondo que os tuberculos morpheticos consistiam em ninhadas de insetos, para matar os quaes, e extirpar portanto a infermidade, promovia elle nos enfermos copiosa transpiração por um remedio de sua invenção. Entretanto tinha o presidente da provincia encarregado o Dr. Claudio Luiz da Costa da averiguação do facto, e este depois de proceder aos mais minuciosos exames sobre 60 morpheticos a cargo de Etchoin, affirma em seu relatorio que 7 tinham melhoras consideraveis, 5 bastantes melhoras, 25 algumas, e 22 nenhumas, sem que comtudo um só tivesse peiorado, donde conclue que, comquanto se não possa affirmar que pelo tratamento de Etchoin se cura radicalmente a enfermidade, não padece duvida que por elle tem obtido os doentes notaveis melhoras e grande allivio. A estas informações tenho de accressentar as que acaba de ter a imperial academia de medicina sobre um facto que parece confirmar ao menos em parte a opinião de Etchoin quanto a existencia de pequenos insectos parasitas nos tuberculos dos morpheticos. O mesmo Dr. Claudio, a que acabo de referir-me, remetteu a academia um vidrinho com varios insectos semelhantes ao *acarus scabiei* ou bichinho de sarna, que encontrou, e extrahio dos tuberculos da face de morpheticos, que não tinham sarna. Observados e estudados os insectos que ainda estavam vivos, e com todos os seus movimentos, parecem pertencer aos --acaros-- mais differem muito dos da sarna, quér do homem, quér dos cavallos e outros animaes, e de todos os que tem sido descriptos pelos naturalistas conhecidos. O relator da commissão da imperial academia, a quem foi commettido este exame, aventa, mas não se atreve a decidir por ora a questão --se estes bichinhos são a causa ou uma consequencia dos tuberculos dos morpheticos--. Entretanto, como observa a mesma academia, he uma importante acquisição para a sciencia a descoberta e conhecimento desta nova especie de *acarus* nos tuberculos dos morphetimos: resta examinar se elles existem em todos os enfermos atacados desta molestia, e em todos os tuberculos que elles apresentam, e se tambem os ha em individuos não atacados della, ou que padeçam outras enfermidades cutaneas, o que sera revelado por observações posteriores.

Soccorros Publicos.

Recebêram-se na secretaria de estado dos negocios do imperio as contas por que se esperava dos soccorros ministrados ás provincias do Rio-Grande do norte, Ceara e Parahiba, por occasião da secca que ultimamente as flagellara: espera, portanto, o governo que no decurso da actual sessão legislativa possa apresentar-vos a liquidação das mesmas contas, a que se está procedendo

Estabelecimentos de caridade.

A receita da santa casa de misericordia desta cidade no anno compromissal do primeiro de junho de 1847 até 31 de maio de 1848 foi de 296.460,662 rs., e a despeza de 301:570.515 rs., havendo, portanto, um deficit contra o estabelecimento de 5:109.853 rs; cumpre, porém, advertir que para isso concorreu a despeza extraordinaria de 179.892,126 rs., cuja maior parte foi gasta nas obras do novo hospital, ao passo que a sua receita extraordinaria não passou de 97.603,626 rs. No decurso do mencionado periodo trataram-se neste pio estabelecimento 5,589 doentes, incluidos 385 que tinham passado do anno anterior; sahiram curados 3,810; fallecêram 1,380, dos quaes 241 morreram no mesmo dia da entrada; e ficaram em curativo 399. As obras do novo hospital tinham grande incremento, e com ellas se tinha despendido até o ultimo de maio de 1848 a quantia de 592:723,557 rs.

A administração dos expostos da mesma santa casa teve no mencionado anno a receita de 47:069.695 rs; e sendo a sua despeza de..... 36:834 061 rs. resulta um saldo a favor de réis 10:235,634 Entraram na roda no dito anno, comprehendidos 91 que existiam do anno antecedente, 631 expostos, dos quaes sahiram 209, fallecêram 356, e ficaram 66. Criam se externamente 426, todos menores de 7 e 8 annos.

Pelo que respeita ao recolhimento das orphãas, foi a receita de 27:780,370 rs, e a despeza de 15:874.767, havendo, portanto, um saldo a favor de 11:905,603 rs., dos quaes 8:000$. fôram emprestados ao cofre da santa casa com o juro de seis por cento ao anno. Em 30 de junho de 1847 havia no recolhimento 460 orphãas, 10 aggregadas, 21 expostas, duas porcionistas e tres escravas; entraram no decurso do anno tres orphãas, seis expostas, tres porcionistas e tres escravas; sahiram uma exposta e uma porcionista; passou para a classe das aggregadas uma orphãa; existem 48 orphãas, 11 aggregadas, 26 expostas, 4 porcionistas e seis escravas, ao todo 95.

No hospicio de Pedro-II, foi a receita de réis 157:170,039 e a despeza de 122:681,224 rs., havendo um saldo a favor de 34:488,800 rs. No primeiro de junho de 1847 existiam nas duas casas que servem provisoriamente de asylo 37 alienados, sendo 18 homens e 19 mulheres; entraram daquelle dia a 31 de maio de 1848 homens 32 e mulheres 35; sahiram curados 10 homens e 13 mulheres; passaram para o hospital geral 12 homens e 12 mulheres, e ficaram existindo 57. A receita total da administração do hospicio desde a sua installação em 2 de setembro de 1841 até o ultimo de maio de 1848 foi de 461:417,631 rs., e a sua despeza total até o mesmo dia de 410:117,000 rs., havendo, portanto, um saldo de 52:411,026 rs., sem duvida insufficiente para concluir as obras deste estabelecimento, com o qual se calcula haverá ainda a despender até sua final conclusão de réis 250:000,000; mas com um soccôrro de mais 100:000,000 de rs., além do saldo existente, se esperava que podesse abrir-se o hospicio na corrente anno para 100 doentes, metade do numero para que está calculado. No mappa n. 25 vereis quantos alienados tem sido recebidos e tratados desde o anno de 1830 até o de 1848, [illegible] elle conhecereis que tem nos ultimos novos annos augmentado o numero de curas.

Deu-se a devida applicação ao producto de uma loteria concedida para as obras da igreja matriz da freguezia de Irajá, que, segundo informa o inspector das obras publicas, incumbido de examina-las, ficaram bem acabadas, e dão testemunho do zelo com que as dirigira a commissão para isso nomeada. Demanda a ultimação de taes obras, segundo informa o mesmo inspector, uma despeza de 7:500,000 rs.

Foi extrahida uma das quatro loterias concedidas pelo decreto de 5 de setembro de 1847 á imperial sociedade Amante da Instrucção, e o seu producto se empregou em 13 apolices da divida publica do valor nominal de 1:000$, entrando o saldo de 440.000 rs. para o banco commercial, até que com a accumulação dos respectivos juros complete a quantia necessaria para a compra de mais uma apolice. Mantem a sociedade um collegio em que se educam 10 orphãas pobres, e tem quatro escolas de primeiras lettras, uma para meninos, que no anno de 1848 era frequentada por 125 alumnos e tres de meninas onde existiam 102 discipulas. Além da instrucção, ministra a sociedade ás classes desvalidas que a recebem, vestuario e soccôrros medicos; e sua receita no anno social do primeiro de outubro de 1846 a 30 de setembro de 1847 foi de 17:405,848 rs., sendo a despeza de 16:718,309 rs.

No hospital da santa casa da misericordia da cidade de Sorocaba, na provincia de San-Paulo, trataram-se no anno de 1848 44 enfermos, dos quaes fallecêram 10 e sahiram curados 28, ficando seis em tratamento. Foi a receita deste pio estabelecimento de 1:331,810 rs, e a sua despeza de 790,240 rs., havendo, portanto, um saldo a favor de 541,570 rs.

Foi a receita do hospital da santa casa de misericordia da provincia de Matto-Grosso no anno de 1848 de 13:111,715 rs., e a despeza de 10:654,347; trataram se 101 enfermos, dos quaes sahiram curados 62, morreram 22 e ficaram em tratamento 17, no hospital dos lazaros fôram tratados 22 doentes dos quaes succumbiram 7, e ficaram 15 em curativo, e dous unicos expostos fôram lançados na santa casa, os quaes com um do anno anterior se ficavam criando.

No hospital de caridade da provincia de Goyaz trataram-se 49 enfermos no anno de 1848, dos quaes 29 sahiram curados e morreram seis. A sua receita teve um excesso sobre a despeza de 163,151 rs., e a presidencia da provincia acaba de expedir um regulamento pelo qual se encarrega a uma junta de cinco membros a direcção deste estabelecimento.

Não tem progredido na provincia de Pernambuco a obra do hospital de Pedro-II., e a administração do patrimonio dos orphãos achava-se sem direcção e sem meios de satisfazer seus encargos, porque, compromettidos na rebellião alguns de seus membros, estavam uns presos, outros refugiados e o thesoureiro tinha fallecido alcançado. Proveu a isto de remedio a presidencia da provincia nomeando uma nova administração que toma pelo estabelecimento o mais vivo interesse.

Fôram recolhidos á santa casa de misericordia da provincia da Parahiba 38 doentes, dos quaes sahiram curados 11 e fallecêram seis, tendo sido expostas sete crianças das quaes fallecêram duas. Houve um excesso na sua receita sobre a do anno anterior de 1:792,450 réis.

Ha na provincia de San-Pedro quatro casas de caridade, em tres das quaes se recebem muitos doentes. Na da capital fôram recolhidos 592 no anno de 1848, dos quaes sahiram curados 359 e fallecêram 72. Fôram alli recebidos no mesmo periodo 53 expostos que, unidos a 164 que já existiam, prefizeram o numero de 217, dos quaes fôram dous reclamados por seus paes, sahiram outros dous para o arsenal de guerra, e ficam a criar-se 175, ha tambem algumas orphãas em idade de tomar estado. Com a obra do collegio de Santa-Thereza, fundado na capital da provincia para a educação de meninas orphãas, tem-se despendido mais de 96 000,000 rs. de donativos, mas a obra está ainda longe do termo de sua conclusão.

O edificio do hospital das Caldas-da-Imperatriz, na provincia de Santa-Catharina, tem metade da obra concluida, comprehendendo 12 quartos para enfermos e uma sala. Já alli se pódem accommodar actualmente de 40 a 50 doentes, mas he impossivel que se possa concluir a obra sem o soccôrro de novas loterias.

No hospital da santa casa da cidade da Bahia, de julho de 1848 a junho de 1849, receberam-se 1,391 doentes, dos quaes fallecêram 274 e sahiram curados 952. Aponta-se como uma das causas desta mortalidade a impropriedade do edificio. Existiam no recolhimento annexo a santa casa 111 recolhidas, numero que se julga excessivo para a capacidade do edificio, e casaram-se cinco durante o anno de 1848. O numero de expostos foi de 142, dos quaes fallecêram 34, e foi um entregue a seus pais.

No hospital de caridade da provincia das Alagôas trataram-se 62 doentes, dos quaes sahiram curados 47 e fallecêram sete.

Na provincia do Maranhão ha os seguintes estabelecimentos de caridade. A santa casa de misericordia onde se tratam diariamente de 30 a 35 doentes; o recolhimento das educandas onde existem 22 recolhidas mantidas pelo estabelecimento, além de 19 que se sustentam á sua custa; e a casa dos educandos artifices onde se educam 60 meninos pobres que aprendem diversos officios.

Em Sergipe apenas se sabe que existem duas casas de caridade, não consta, porém, que numero de doentes são nellas tratados.

A casa de educandas da provincia do Pará, subsidiada com 2:000,000 rs. annuaes pelo cofre geral, tem actualmente 81 educandas, todas orphãas e desvalidas; foi a sua receita de 8:951,492 rs. que chegou para supprir a despeza, deixando livre um saldo de 316,740 rs. O hospital da santa casa de misericordia rendeu no anno de 1847 a 1848 21:821,827 rs., e sendo a sua despeza de 21:014,386 rs., houve um saldo a favor de 807,441 rs.: naquelle periodo fôram alli tratados 465 enfermos, dos quaes fallecêram 30.

Navegação interna.

Convencido de que muito importa dar á nossa navegação fluvial todo o impulso compativel com os meios que poderem applicar-se a tão util e importantissimo fim, tem o governo prestado a este objecto toda a attenção de que he digno, e folgo de poder annunciar-vos que no decurso do anno passado alguns trabalhos se emprehenderam que merecem ser trazido, ao vosso conhecimento

Fostes no relatorio anterior informados da existencia de uma sociedade commercial na provincia de Goyaz, que se propunha frequentar a navegação entre aquella provincia e a do Pará pelos rios Araguaia e Tocantins, bem como de ter aportado a salvamento na cidade do Pará a expedição confiada ao Dr. Rufino Theotonio Segurado, que se compunha de dous barcos, um de mil e duzentas outro de mil arrobas e do um egarité; cumpre-me agora accrescentar que, dispondo alli do carregamento com vantagem, regressou o Dr. Theotonio para Goyaz onde chegou tambem a salvamento depois de penosa viagem, cuja detalhada descripção achareis no roteiro della publicado na folha official. Sendo patente a alta conveniencia de auxiliar esta empreza que mais que qualquer outra póde concorrer para o desenvolvimento do commercio e industria em uma provincia, cuja posição central tanto difficulta a sahida dos seus productos, e achando-se para esse fim habilitado o governo com os fundos necessarios, sentia comtudo grande falta de informações completas a respeito da navegação do Araguaia, mórmente na parte indicativa das providencias e meios de verificar os seus melhoramentos; e nenhumas tinha a respeito do Tocantins, da confluencia do Araguaia para cima. Com o fim de obter, pois, os indicados esclarecimentos fez partir para aquella provincia um official de engenheiro com a especial incumbencia de proceder ao reconhecimento dos mencionados rios e levantar uma carta hydrographica delles, fazendo-a acompanhar da exposição detalhada das difficuldades que se oppõe a sua franca navegação, dos meios de remove-las e do orçamento das obras para isso necessarias; e ao mesmo tempo aproveitando os poucos esclarecimentos existentes, expedio ao presidente da provincia as precisas instrucções para se emprehenderem desde logo alguns melhoramentos, os quaes se veriam de animar a sociedade commercial, cuja acção muito se lhe recommendou que apoiasse por todos os meios administrativos. Assim, ordenou-se que fizesse sentir a mesma sociedade quanto seus louvaveis esforços eram bem vistos na imperial presença; que excitasse no mesmo sentido a cooperação da assembléa legislativa provincial; que isentasse do recrutamento as pessoas que pertencessem á tripolação dos barcos; que conce-

desse as possiveis vantagens aos que quizessem estabelecer-se pelas margens do rio Araguaia; que mandasse desobstruir o rio Vermelho desde o porto de embarque até a sua confluencia com o mesmo Araguaia; e, finalmente, que estabelecesse no indicado porto ranchos para a guarda das cargas do commercio, providenciando para que hajam sempre alli canoas e transportes, tanto para levar soccorros, como para alliviar o peso dos barcos. E porque as difficuldades naturaes que tanto embaraçam o livre curso dos rios são sobre modo aggravadas pela absoluta falta de recursos em suas extensas margens só povoadas de feras e de Indios selvagens e bravios, outrosim se ordenou que promovesse a catechese e aldêamento destes, onde isso podesse conseguir-se e mandasse estabelecer nos portos onde mais conviesse quarteis ou presidios, não só como nucleos de futuras povoações, mas tambem e sobretudo como ponto de apoio aos viajantes que alli achariam soccorros e auxilios e como meio de facilitar a construcção das obras que tenham de emprehender-se em tão desertas paragens.

Ao passo que para a provincia a que acabo de referir-me se expediram estas ordens, outras se deram no mesmo sentido para a provincia do Pará; e como desde a capital desta provincia até o lugar de S.-João, confluencia do Araguaia, e limite de Goyaz, o maior obstaculo que se oppõe a navegação he o cachoeira Itaboca, alli se mandou estabelecer sem demora um presidio e proceder, logo que se realisasse a sua fundação, aos melhoramentos indicados no roteiro do Dr. Segurado, se porventura eram elles tão faceis como no mesmo roteiro se affirmava; devendo, no caso contrario, esperar-se pelas informações do engenheiro incumbido da exploração do rio.

Tanto n'uma como n'outra provincia tenho a satisfação de assegurar-vos que tem sido cumpridas as ordens do governo, quanto o tem permittido, attentas as distancias, o pouco espaço decorrido depois da sua expedição. Era o primeiro trabalho a vencer a desobstrucção do rio Vermelho e desde logo deu a elle começo o engenheiro; constando das ultimas participações que vai em andamento, e que nenhum grande embaraço se tinha por ora encontrado; e pelo que respeita a fundação dos presidios, esperava o presidente no começo do corrente anno levar a effeito o estabelecimento de dous, um no porto de Manoel Pinto e outro na ilha do Bananal; foi promulgado um acto legislativo provincial, que isenta de dizimos e de todos os impostos provinciaes por 20 annos aos que se estabelecerem, ou ja existirem nas margens e sertões do rio Vermelho e do Araguaia; e promove-se a abertura de uma picada da villa de Carolina ao Araguaia, como meio de facilitar a fundação dos presidios, assentados os quaes nos pontos convenientes e desobstruido o rio Vermelho, entende o actual presidente da provincia que a navegação do Araguaia não será mais interrompida. A abertura, porém, daquella estrada, diz o mesmo presidente, que se conseguiria mais promptamente e com muito pouco dispendio se aos que para ella concorressem, fazendo parte da expedição empregada em seus trabalhos, se desse a faculdade de se apossarem de certa porção de terreno para o estabelecimento de cada um; sobre o que não julgou o governo conveniente deliberar emquanto estiver pendente de discussão o projecto de lei sobre terras devolutas.

(Continuar-se-ha)

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisbôa, 23 de janeiro de 1850.

Na minha antecedente carta, datada de 16, não me foi possivel dar conta a V. do resultado da votação da resposta ao discurso do trono, na camara dos pares, porque a discussão só se fechou no dia 18.

Na sessão do dia 16 o Sr. Rodrigo da Fonceca Magalhães pronunciou um longo discurso, no qual, através de uma affectada moderação, transluzia claramente a sua hostilidade ao gabinete, e especialmente ao seu chefe o presidente do concelho. Concluio propondo um additamento, concebido pouco mais ou menos nos seguintes termos:

« A camara espera, que entre as propostas que hajam de apresentar-se nesta sessão, uma dellas seja a lei eleitoral, indispensavel para verdadeira representação nacional. »

O conde de Thomar, receiando talvez que a justiça desta insinuação levasse alguns dos seus adherentes a adoptar o additamento, declarou-o desnecessario, porquanto este negocio estava ja affecto á outra camara, e elle esperava que nella se tratasse, durante a presente sessão. Posto á votação o additamento foi rejeitado por 30 votos contra 21.

O ministerio teve maioria na votação de todos os artigos da respostas; e nos seus jornaes se jacta de que o seu triumpho não dependeu de reforço que lhe hajam prestado os pares novamente nomeados, porque teve maioria de 15 votos; contando-se, entre os que votaram a favor, o proprio duque de Saldanha. (Note-se, porém, que o marechal duque de Saldanha approvou o additamento do Sr. Rodrigo da Fonseca.)

Na camara dos deputados a discussão sobre a resposta á falla da corôa começou no dia 19. Ate agora, só fallaram com alguma extensão, os Srs. Assiz de Carvalho (Dr. em medicina), Barão de Ourem e Carlos Bento da Silva, que sendo official da secretaria da fazenda, demittio-se voluntariamente deste emprego para poder combater livremente o ministerio. O primeiro destes dous deputados fallou largamente em sentido contrario á administração cabral nas sessões de 19 e 21. Não tem eloquencia, e o seu discurso produzio pouco effeito. O ministro da fazenda pretendeu refuta-lo na parte respectiva ao ramo que lhe esta confiado, e entre outras cousas que disse em abono da sua administração, encareceu o beneficio da diminuição do agio das notas do banco, e concluio dizendo, que a situação financeira do paiz, não só não era desesperada, mas nem mesmo tão deploravel como se queria dar a entender, porquanto a receita do anno economico de 48 a 49 tinha excedido em 600 contos a quantia que se havia calculado no orçamento. O Sr. Carlos Bento deste mesmo discurso do Sr. Avila tirou um brilhante exordio para o discurso que pronunciou contra o ministerio em geral, contra os actos do ministro da fazenda em particular, e mais que tudo contra o presidente do concelho. Esquecia-me dizer, que o deputado barão de Ourem foi tão pouco feliz no discurso que fez no primeiro dia da discussão, e no qual se mostrou pouco favoravel ao conde de Thomar, que trouxe á arena do debate a pessoa da rainha, dizendo que ella era o *chefe do partido cartista*, no qual por essa rasão elle sempre havia de pertencer: heresia constitucional de que teve de retractar-se solemnemente na sessão do dia 21.

As negociações entre a côrte de Madrid e a de Portici, parecem ter tomado, desde algum tempo, um aspecto mais favoravel. Monsenhor Brunelli tem dissipado todos os estorvos que a ultima crise ministerial tinha feito nascer. Não se póde dizer, que Narvaez tenha adoptado em tudo as ideias do santo padre acerca da legalidade da venda dos bens do clero; porém ha de ambos os lados tendencia a um accôrdo rasoavel. O procedimento das tropas hespanholas nos estados romanos tem sido excellente. Os soldados mostram-se sinceramente crentes e religiosos; e o papa tem nelles muita confiança. Quando o nuncio communicou ao duque de Valençia, que o pontifice sentia muito a retirada das tropas hespanholas, respondeu-se que ella era devida a necessidade de fazer economias, e que o exercito ia ser reduzido de 64 regimentos a 55 (46 de infantaria e 7 de cavallaria), e que S. Santidade poderia recrutar uma guarda, uma divisão, entre os officiaes e soldados licenciados; offerecimento que não foi rejeitado, reservando-se a sua aceitação para quando se organisar o exercito.

Verificou-se a arrematação dos azougues das minas de Almaden, que se achavam depositados em Londres pelo governo Hespanhol. O resultado foi mais vantajoso que se esperava. Fôram adjudicados á casa Rotheschild, que offerecêra 1,400 reales de Vellon por quintal.

Cartas de Roma, datadas de 5 do corrente, annunciam que o santo padre, annuindo as representações de um grande numero de pessoas, e de classes inteiras, promettêra voltar aquella metropole em meiado de janeiro. O rei de Napoles o acompanhara, e o resto das tropas Hespanholas, que ainda se acham na Italia (uns seis mil homens), formarão alas desde Terracina até Velletri, na occasião do festival regresso. Emquanto ao modo de organisar uma fôrça catholica para a guarda e segurança da soberania pontificia, ha grande probabilidade de que se haja de restabelecer a ordem de Malta, com as convenientes alterações em sua constituição e estatutos.

Em 8 de janeiro se expedio de Portici uma importantissima encyclica do summo pontifice aos arcebispos e bispos de Italia, acerca das doutrina socialistas, e das tentativas que se fazem para alli se introduzir o protestantismo.

P. S. -O estado politico de Hespanha continúa a ser quasi inteiramente o mesmo desde a ultima extraordinaria crise, promovida, segundo foi voz constante, para dar influencia ao rei, e promptamente terminada pela reascensão do ministerio Narvaez. A demissão de todos os membros da ephemera administração Cleonard, não só dos lugares obtidos durante os poucos dias da sua existencia no poder, mas tambem dos empregos de *confiança* que exerciam precedentemente (exceptuando o ministro plenipotenciario em Lisbôa conde Colombi, irmão de Zea Bermudez, que tivera o bom senso e a felicidade de não aceitar a pasta dos negocios estrangeiros), a remoção para longe de Madrid de um pequeno numero de corypheos do movimento *retrogrado* —, o encerramento temporario do confessor do rei em um antigo convento, e a expulsão de Madrid da célebre freira *Sorôr do Patrocinio*, taes fôram os principaes alvitres a que recorreu o gabinete Constitucional-Conservador do duque de Valencia ao achar-se restituido ao podêr de que momentaneamente se vira despojado. Receiava-se que o esposo da rainha experimentasse tambem os effeitos da indignação do parti vencedor; porém felizmente para elle os seus adversarios contentaram-se com fazê-lo privar da governança interior do paço; unica autoridade que constitucionalmente podia exercer, e que effectivamente exercia desde o seu casamento. Agora que a tempestade se dissipou não lhe será impedida a residencia na capital, nem vedada a entrada na camara (*sacrum cubiculum*) da sua esposa e soberana; tanto mais que ha dous mezes se annunciou quasi officialmente a fausta nova de que D. Isabel II se achava em um estado interessante e *esperançoso*. *Sorôr do Patrocinio*, a qual dizem ter marcadas nas mãos, nos pés e no lado, as cicratizes de mysteriosas chagas, taes como as houvera San Francisco de Assis, acaba de dirigir um requerimento ao nuncio apostolico, pedindo a S. Exc. Rvm. (não para desafronta propria, diz ella, mas para se não menoscabar o respeito devido a religião) que se institua um processo canonico, em que seja rigorosamente examinado e competentemente julgado o seu procedimento. A *Esperança*, jornal legitimista de Madrid insere este requerimento, e parece inclinado a favorecer a causa desta estatica religiosa, e acreditar na virtude e dons sobre-naturaes que muitos lhe attribuem. He caso grave, a cujo respeito se devem evitar dous extremos — a credulidade em admittir de leve taes charismas, e a temeridade em negar absolutamente a sua existencia e possibilidade. — A expedição hespanhóla á Italia está quasi toda de volta em Barcelona. Ha fortes presumpções de que se acha algum tanto resfriada a intimidade que ultimamente reinava entre as duas côrtes e de Gaeta (*hoje de Portici*), e a de Madrid. Diz se que o santo padre, entre outras exigencias, reclama o estabelecimento de um fôro perpétuo, que se haja de impor sobre todos os bens ecclesiasticos já alienados pelo governo em toda a monarchia, afim de que este rendimento fórme parte da nova dotação do clero. Até agora o governo tem opposto energica resistencia a esta pretenção. *Haec caussa mali.*

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.

6 DE FEVEREIRO.

Officio. — A camara municipal da villa de San-Miguel, transmittindo-lhe o officio do engenheiro inspector das obras publicas, afim de que responda ás questões por elle propostas, relativas ao concerto da ponte da mesma villa.

Dito. — Ao capitão do porto interino, determinando-lhe que mande proceder ao concerto que julgar necessario fazer-se no escaler da presidencia.

Dito. — Ao engenheiro inspector das obras publicas, declarando-lhe ter sido approvado Antonio Luiz de Araujo, que propozera em primeiro lugar, para inspector parcial da obra da cadeia das Alagôas, em substituição ao conego Affonso de Albuquerque Mello.

Dito. — Ao engenheiro, autorisando-o para exigir de Antonio Luiz de Araujo uma porção de vigas que está sôb sua guarda, ficando a sobredita madeira á disposição do inspector da obra da cadeia da cidade das Alagôas.

Dito. — Ao mesmo engenheiro, declarando-lhe que fica approvada a medida que tomou de augmentar vinte réis ao jornal de cada trabalhador emquanto durar a falta de notas miudas, obviando assim o inconveniente do abatimento nos jornaes dos mesmos trabalhadores.

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

2.ª SESSAÕ ORDINARIA EM 6 DE FEVEREIRO DE 1850.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Barros, Mamede, Carneiro Monteiro e Henriques da Silva, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia, remettendo um exemplar do *Diario de Pernambuco* n. 31, de 7 do corrente, contendo os avisos expedidos pela secretaria de estado dos negocios do imperio em 13 e 23 de fevereiro, 9 de março e 13 de abril do anno passado, solvendo duvidas occorridas na execução da lei regulamentar das eleições. -- Que se respondesse, e se fizessem as remessas do costume.

Outro do vereador supplente, José Antonio de Figueiredo, provando com attestado de facultativo seu soffrimento physico, pelo qual não póde tomar assento nesta casa. -- Inteirada, e que se chamasse o immediato em votos.

Outro do cidadão Ignacio de Barros Barreto, participando que, sendo elle segundo juiz de paz votado para o primeiro districto da freguezia de Jaboatão, não tinha ainda recebido participação alguma official para entrar em exercicio no corrente anno. -- Que se respondesse, dizendo que, achando-se elle juiz ja juramentado, competia-lhe entrar em exercicio de funcções neste anno, independente de participação da camara e do juiz primeiro votado, para o podêr fazer.

Outro do vereador Vianna, dando as rasões por que não podia comparecer á presente sessão ordinaria. -- Inteirada.

Uma informação do cordeador, dizendo que não se acham designados para logradouros publicos os terrenos de marinha pedidos por aforamento ao governo da provincia por Antonio José Gomes do Correio, Rufino José Fernandes de Figueiredo, José Ignacio Soares de Macedo, Nicoláo Gadaut e Bartholomeu Francisco de Souza, mas que o requerido pelo concelheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro esta pela planta da cidade destinado para uma travessa projectada, não existindo ainda plantado o lugar em que esta situado o terreno pedido por Basilio Alves de Miranda Varejão -- Que se informasse convenientemente ao Exm. presidente da provincia.

Uma informação do fiscal da Bôa-Vista a favor da pretenção de Miguel Sougeis e outros, pedindo que a camara ampliasse o seu edital de 8 de março do anno passado, designando para situação de officinas de ferreiro as ruas novas do sitio de Herculano Alves da Silva, na Soledade, e as do sitio denominado Campo-Verde, no Corredor-do-Bispo. -- Fôram definitivamente approvados ditos lugares para collocação de taes estabelecimentos, e neste sentido se mandou publicar editaes.

A commissão encarregada de tomar conhecimento das petições dos proprietarios da Capunga, prò e contra a respectiva planta, apresentou o seguinte parecer, que foi approvado, votando contra a conclusão delle o Sr. vereador presidente:

« A commissão encarregada de examinar os negocios da Capunga he de parecer que se indefira o requerimento de Albino José Ferreira da Cunha, visto que, devendo a estrada em que se acha collocado o sitio do peticionario ter sessenta palmos de largura, não convém que se alargue para o lado opposto ao do sitio do peticionario, por ja estar muito edificado, o que acarretaria grande despeza á municipalidade, entretanto que do lado do sitio do peticionario mui pouca edificação existe, sendo por isso facil de, para este lado, se alargar a estrada. He tambem a commissão de parecer que esta camara mande alargar a bomba que se acha nesta estrada, devendo aquella ficar da largura desta.

« A commissão, examinando attentamente a planta da Capunga e o lugar em que se acha collocada a casa de Gamboa, tendo tambem em vista as petições dos proprietarios daquelle lugar, e as informações do cordeador, achou que a casa de Gamboa esta edificada de conformidade com a planta; nem outra podia ser a cordeação dada, por isso que a casa de Gamboa fica na rua que vai em linha recta do Manguinho ao sitio de D. Florinda; porém, como a casa de Gamboa toma 16 palmos da estrada velha que vai a Baixa-Verde, entende a commissão que não convém que esta camara continue a dar licença para se edificar em continuação da casa de Gamboa sem que se abra a nova estrada, afim dos moradores do centro da estrada velha não ficarem sem servidão; e, como a estrada velha he propriedade da camara, he a commissão de parecer que se peça á assembléa provincial licença para aforar ou vender este terreno.

« A commissão, finalmente, he de parecer que se convide ao engenheiro Mamede para, com o cordeador da camara, ir ao lugar da Capunga, e, examinando a planta, traçar de novo as ruas, tendo em attenção as edificações feitas.

« Recife, 9 de fevereiro de 1850. -- *Angelo Henriques da Silva.* -- *Francisco Mamede de Almeida.* »

O Sr vereador Mamede mandou á mesa os seguintes requerimentos, sendo approvado o primeiro e adiado o segundo até a confecção do relatorio que se tem de mandar ao governo da provincia, para ser presente a assembléa provincial:

« Requeiro que novamente se chamem os juizes de paz que ainda não vieram prestar juramento, visto que a lei quer que estejam juramentados quatro juizes em cada districto.

« Paço da camara municipal, 9 de fevereiro de 1850. -- O vereador, *Mamede.* »

« Não tendo a camara rendimento que possa fazer face ás despezas a que se acha obrigada pela lei municipal, requeiro que se peça á assembléa geral os terrenos de marinha para seu patrimonio.

« Paço da camara municipal do Recife, 9 de fevereiro de 1850. -- O vereador, *Francisco Mamede de Almeida.* »

A camara, attendendo a que a obra que se acha em andamento do calçamento e aqueducto dos pateos do Carmo e S.-Pedro tem de parar á falta de dinheiro para a sua continuação, resolveu pedir ao Exm. presidente da provincia, para que pela thesouraria da fazenda provincial se lhe dê por emprestimo a quantia de 8:000,000 rs., e nente sentido se expedio logo o officio.

Despacharam-se as petições de Antonio José Rabello Guimarães, de João da Costa Dourado, de Joaquim Pereira Arantes, de Manoel Antonio Gonçalves, de Albino José Ferreira da Cunha, de Antonio de Lucio e Sibles, de Luiz da Costa Leite, de José Dias da Silva, de Manoel Carneiro Leal, de Miguel Sougeis e outros, e levantou-se a sessão.

Eu, *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino, a escrevi. -- *Oliveira*, presidente. -- *Carneiro Monteiro.* -- *Mamede.* -- *Barros.* -- *Henriques da Silva.*

Publicação a pedido.

Illm. Sr. Dr. Casanova.--S. C., 5 de março de 1850.--Estimo que V. S. continúe a gozar robusta saúde com grandes augmentos de prosperidades, etc., etc.

Sendo tantos e tão grandes os favores, e beneficios que em diversas occasiões tem V. S. tão benignamente prestado á minha casa com os seus nunca bem louvados e apreciados remedios homœopathicos; faltaria eu ao mais rigoroso dever--o da gratidão--, se deixasse de manifestar a V. S. o meu eterno reconhecimento; queira, portanto, acolher benigno esta sincera confissão, como um tributo dos mesmos obsequios recebidos, e faço votos aos céos, para que V. S. continúe a prestar á humanidade com a mesma felicidade tão relevantes serviços.

Desejo que me dê uma opportuna occasião de mostrar-lhe, que prezo ser de V. S. amigo e criado muito obrigado

João Lins Cavalcante de Albuquerque.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 6 . . . . . 9:568,222

Descarregam hoje 7.

Brigue brasileiro -- *Empreza* --mercadorias.
Barca ingleza — *Thomas-Mellors* -- idem.
Barca portugueza — *Ligeira* -- idem.
Brigue nacional —*Sem-Par* — pipas vazias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 6. . . . . 1:732,254
Diversas provincias 461,572

2:193,826

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 6.

Canal, galera ingleza *Queen-Victoria*, de 432 toneladas: conduz o seguinte:
5,750 saccos com 28,750 arrobas de assucar.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 6. . . . . 1:288,073

EDITAES.

-- O Illm. Sr. segundo escripturario, servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 14 do corrente, manda fazer publico que, nos dias 12, 13 e 14 de março proximo vindouro, irá a praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematada, a quem por menos fizer, a obra da continuação do caes denominado Ramos, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 11:385,000 rs.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1850. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.ª As obras da continuação do caes denominado Ramos serão feitas de conformidade com a planta e orçamento nesta data apresentados ao Exm. Sr. presidente da provincia, pelo preço de 11:385,000 rs.

« 2.ª Esta obra será principiada no prazo de dous mezes, e concluida no de 7, ambos conforme o artigo 10 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« 3.ª Os pagamentos da arrematação serão feitos segundo dispõe o artigo 15 do supracitado regulamento.

« 4.ª Todos os materiaes serão examinados pelo engenheiro antes de serem empregados, e, approvados, lavrar-se-ha um termo em que assignarão o engenheiro e o arrematante.

« 5.ª Para tudo mais que não estiver determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o mencionado regulamento de 11 de julho de 1843.

« Recife, 13 de fevereiro de 1850. -- O engenheiro do termo do Recife, *José Mamede Alves Ferreira.* »

-- O Illm. Sr. Inspector da thesouraria da fazenda provincial manda fazer publico que, do dia 11 do corrente mez em diante, pagam-se os ordenados e mais despezas do mez de fevereiro proximo passado.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 6 de março de 1850 -O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 8 do corrente, depois do meio-dia, se ha de arrematar em hasta publica, á porta da mesma, 400 duzias de limas murças, uma duzia 125 rs., total rs. 50,000, impugnadas pelo amanuense Gonçalo José da Costa e Sá, no despacho por factura sôb n. 60 de 5 do corrente: sendo a arrematação livre de direitos.

Alfandega de Pernambuco, 6 de março de 1850. -- O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

Declarações.

-- O escrivão servindo de administrador da recebedoria de rendas internas geraes abaixo assignado avisa a todos os collectados pelos diversos impostos que são arrecadados pela mesma recebedoria, que achando-se creados os dous cobradores, de que trata o artigo 32 do regulamento de 15 de junho de 1844, n. 361, para receberem amigavelmente no domicilio dos devedores a importancia de seus debitos, a elles poderão pagar, dando por desobriga os recibos extrahidos dos talões para esse fim organisados, assignados pelo thesoureiro, Joaquim Maria de Carvalho, e os empregados que os passarem, cujos agentes recebedores nomeados e habilitados para esse recebimento, são José Chrispim de Assumpção e Luiz Gomes Silverio.

Manoel Antonio Simões do Amaral.

Repartição da policia.

Illm. e Exm. Sr.--Segundo ás partes hoje dirigidas a esta repartição, fôram hontem presos: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves, os marujos inglezes João Manoel Esoz, Wilm Quich, e E. Thomaz Collins, por assim o haver requisitado o respectivo consul.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de março de 1850.--Illm. e Exm. Sr. Honorio Hermêto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.— *José Nicoláo Regueira Costa*, chefe de policia interino.

Illm. e Exm. Sr.--Participo á V. Exc. que, fôram hontem presos nesta cidade: á minha ordem o menor Francisco José de Medeiros, por crime de roubo; e o preto Geraldo, por haver dado uma bofetada em um pardo.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de março de 1850.--Illm. e Exm. Sr. Honorio Hermêto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.--*José Nicoláo Regueira Costa*, chefe de policia interino.

Avisos maritimos.

--Para Maceió sahe, no dia 14 do corrente infallivelmente, o bem conhecido brigue nacional *Empreza*, capitão Guilherme Pinto da Silva: recebe carga e passageiros: trata-se na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar, ou com Augusto C. de Abreu, na mesma rua.

-- Para o Aracaty pretende seguir viagem o hiate *Novo-Olinda*, do qual he mestre Antonio José Vianna: para carga e passageiros trata-se com o mesmo mestre, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, por ter já parte de seu carregamento tratado, o brigue nacional *Sem-Par*: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem e embarcar escravos a frete, dirija-se ao capitão, na praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe o mais breve possivel o brigue *Minerva*, por ter a bordo mais de dous terços de seu carregamento: quem quizer carregar o resto, mandar escravos a frete ou ir de passagem, entenda-se com o capitão a bordo, ou com o seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

Para o Rio-de-Janeiro

segue viagem com promptidão a polaca *N.-S.-da Conceição*, por ter parte de sua carga: recebe carga a frete e escravos: quem pretender embarcar, procure a Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, no dia 15 do corrente, a muito conhecida e veleira barca nacional *Firmeza*: para o resto da carga e passageiros, ou escravos a frete, trata-se com o capitão, Narciso José de S.-Anna, na praça do Commercio, ou a bordo, ou á rua da Cadeia, n. 40, terceiro andar.

Para o Rio-de-Janeiro

segue no dia 10 do corrente o patacho nacional *Industria*, novo, forrado e pregado de cobre: para o resto da carga, escravos e passageiros, para os quaes tem optimos commodos, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19.

--Para o Rio-de-Janeiro sahe impreterivelmente até o fim da presente semana o patacho *Nereide*, de superior marcha, e forrado de cobre ha 2 mezes: para o resto da carga, passageiros, ou escravos, trata-se com João de Carvalho Raposo, na rua do Vigario, n. 5.

Avisos diversos.

-- Precisa-se de amas de leite para casa dos expostos.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa, que saiba lavar e engommar: no largo das Cinco-Pontas, sobrado do tenente-coronel Bruce, em frente da igreja.

-- O Sr. Peregrino que fez a bandeira do quinto batalhão de fuzileiros, queira comparecer no quartel do quarto batalhão de artilharia, no dia 6 do corrente, pelas 11 horas do dia, para se lhe fazer uma encommenda, ou declare a sua morada para ser procurado.

-- Precisa-se de um bom forneiro para o Rio-Formoso: da-se bom ordenado: na rua do Amorim, n. 33.

-- A pessoa que annunciou querer comprar uma canôa de carreira, a qual seja em bom estado; dirija-se á rua da Guia, n. 45, que lá achará uma que agradará ao comprador.

-- Quem tiver uma arte nacional, ainda com pouco uso, que a queira vender, dirija-se a venda atrás da matriz de Santo-Antonio, ou annuncie.

-- No engenho Paço-Fundo do Páo-d'Alho deixou-se, por esquecimento, á margem do rio Tapacurá que por alli passa, um relogio de ouro com vidro e cadeias com dous sinetes com pedras rouxas e uma chavinha: tudo de ouro: quem o tiver achado receberá a quantia de 30,000 rs., entregando-o na Boa-Vista, rua da Alegria, n. 34.

-- Precisa-se de um pequeno para caixeiro de uma venda: na rua da Cruz do Recife, n. 41.

— **O secretario da irmandade de S. José de Agonia faz certo aos Srs. irmãos que, no dia 10 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, será a reunião da mesa geral, afim de se elleger os membros que devem compôr a mesa regedora do anno de 1850 a 1851.**

-- Paulo José Alves da Silva retira-se para Lisbôa, julga não dever a esta praça, porém, se por acaso alguem se julgar seu credor, apresente sua conta no prazo de oito dias, que depois de verificada será promptamente satisfeito: igualmente pede aquellas pessoas que ainda lhe restam algumas pequenas quantias hajam de o indemnisar no mesmo prazo, para evitar maior trabalho.

Recife, 6 de março de 1850.

-- Pedro Carlos da Cósta Cabral, doutor em medicina, chegado recentemente a esta capital, reside na rua da Conceição, sobrado n. 8, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia, dando consultas gratis aos pobres pela manhãa.

-- O abaixo assignado ouvindo ler um annuncio assignado por seu patrão, Manoel José Ferreira Gusmão, inserido no *Diario* de segunda-feira, declara que muito se admirou dizer o seu patrão ser proprietario da escrava com cria do abaixo assignado, porque o que ha he o seguinte: sendo o abaixo assignado caixeiro desde 1843, das vendas de pães que faz por diversas partes, ficando quasi sempre fiado com he de costume, atrazou-se: aconteceu que sendo o abaixo assignado preso em novembro do anno passado, estando na sala-livre, foi ter o dito seu patrão dizendo-lhe que o abaixo assignado lhe era devedor da quantia de 693 000 rs., e que para segurança de sua divida assignasse aquelle papel para quando fosse solto lhe ir pagando, o abaixo assignado não sabendo ler e unicamente mui mal assignar o seu nome, confiando em seu patrão e maxime por ser caixeiro brasileiro e por isso não queria que em algum tempo seu patrão tivesse o que dizer delle, assignou o dito papel na hypothese de ser um credito, não obstante não ter visto liquidar a sua conta e na hypothese de credito o considera, e não titulo pelo qual vendesse sua escrava e cria, e tanto assim he que tendo isto acontecido em novembro do anno passado, sendo logo solto continou na posse de sua escrava e cria como de antes, pois quando a queira vender tem quem por ambos lhe dê 800,000 rs., quantia que paga o que diz seu patrão que o abaixo assignado lhe deve e ainda lhe sobra dinheiro, o que pretende agora fazer para pagar-lhe: tudo quanto o contrario apparecer he falso -- *Miguel Gonçalves de Farias.*

— **O Sr. major João Morgado Barreto, do engenho Velho do sul, queira apparecer em Olinda, rua da Ribeira, em o sobrado que fica junto ao do Sr. conego Peixoto, para se lhe dar noticia de 2 escravos de nomes Ambrosio e Raymundo, que dizem pertencer ao dito Sr., e param na provincia do Piauhy, os quaes fôram tomados a quem os levava furtados.**

-- Na rua do Vigario, n. 19, deseja-se saber a morada dos Srs. Domingos de Almeida Passos, Leandro José Ribeiro, padre José Luiz Alves Freire e D. Maria da Conceição Vieira.

-- Precisa-se alugar um preto mensalmente, e que seu senhor se responsabilise pela conducta do mesmo escravo: na travessa do Theatro, confronte ao botiquim do Sr. Paiva.

-- Pergunta-se ao redactor do *Beija-Flor*, por que rasão não tem continuado a publicação do seu *fornalzinho*, pois se já esgotou o mel de todas as flores do *jardim das Hesperides*, ainda resta o amargo na algibeira dos assignantes, e pois deve saber que os seus afazeres *domesticos* não o despensam de cumprir obrigações que contrahiu para com o publico? -- *Um assignante logrado.*

-- Roga-se a pessoa que tirou uma carta para José de Mello Costa Oliveira, vinda da Parahiba pelo correio da semana passada, da casa dos Srs. James Crabtree & Companhia, o favor de mandar entregar na rua da Praia, n. 18, visto de nada lhe servir dita carta, e de se achar prevenida a pessoa sobre quem vinha o saque de uma lettra de 400,000 rs. para não pagar senão ao annunciante.

-- A irmandade do Sr. dos Passos, erecta no covento do Carmo da cidade de Olinda, bem convencida de que os males que actualmente pesam sobre esta cidade, são effeitos da justiça Divina irritada pelos nossos crimes, e que nenhum outro meio nos resta para acalma-la senão implorar a Divina Misericordia com actos da verdadeira penitencia e ardente caridade, tenciona transportar em procissão de penitencia para a Sé, hoje, 7 do corrente, pelas 10 horas da noite, a imagem do Sr. dos Passos, a qual tem de ficar depositada até se reconduzir em procissão solemne para a sua igreja, no dia 22 do corrente, como he de costume, e para que se pratique com mais fervor este acto de piedade, a mesa actual convida aos reverendissimos clerigos e todos os seus irmãos e fieis para comparecerem na sua igreja, afim de se tornar um acto, além de piedoso, mais decente.

-- Precisa-se alugar um primeiro andar de sobrado em qualquer das ruas do bairro de S.-Antonio, cujo aluguel não exceda de 250,000 rs., e não seja calorento nem fumacento, e que tenha quintal: tambem se troca por outro com bons commodos, boa vista e muito fresco, dando-se algumas luvas, sendo bom e accommodo a pessoa que faz tal negocio: tambem se aluga uma casa terrea a moderna, que tenha bons commodos, quintal e cacimba, dando-se fiadores a contento ou dinheiro adiantado: quem tiver annuncie.

-- Appareceu um preto que pouco falla, e que não sabe dizer o nome de seu senhor: quem fôr seu dono, dirija-se á rua da Praia de S.-Rita, n. 23, que, dando os signaes, se lhe dirá onde existe.

-- Perdeu-se uma lettra a vencer-se em 15 de novembro do corrente anno, da quantia de 2:000,000 de rs., sacada por Luiz Francisco de Barros Rego, aceita pela Sra. D. Thereza de Jesus Coelho de Souza Leão, e endoçada pelo Sr. Dr. Domingos de Souza Leão: o que se previne, para que ninguem faça transacção com dita lettra.

-- Aluga-se uma muito boa sala, bem fresca, de esquina e com duas frentes sem serem devassadas, tendo um quarto e cozinha, propria para um homem solteiro, ou para pequena familia: a tratar na rua da Senzalla-Nova, n. 42, primeiro andar.

-- Na rua Nova, n. 63, abrem-se e imprimem-se com toda a perfeição, em qualquer genero de gravura e em qualquer metal, estampas de resistos, vinhetas, retratos, musicas, além de outros objectos que demandam preceitos calligraphicos como lettras de commercio, bilhetes de visita e rotulos: tudo por commodo preço.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jano, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

-- Precisa-se alugar um sitio que não seja distante desta praça mais do que cerca de uma legoa pouco mais ou menos, e que tenha capacidade para pastarem 8 a 10 vaccas de leite, baixa para capim, alguns arvoredos de fructo, agoa para beber e casa decente para uma familia regular: quem tiver annuncie.

-- Precisa-se de um enfermeiro bastante habil e pratico, que saiba sangrar, tirar dentes e applicar alguns remedios, na ausencia do medico, e que seja de boa conducta, tanto moral, como exacto no cumprimento de seus deveres: a tratar na rua da Cruz, n. 46.

-- Quem precisar de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, a qual cuzinha e engomma, dirija-se a rua das Trincheiras, n. 33.

-- Um menino de 14 annos offerece-se para qualquer arrumação (excepto venda), o qual sabe lêr, escrever, contar e garante sua conducta: na rua de Domingos Pires, n. 27, ou annuncie.

-- Precisa-se alugar um sobrado de dous andares na freguezia de Santo-Antonio ou San-José: dá se algum dinheiro a vista: na rua Direita, n. 66.

Consultorio homœopathico.

Rua do Trapiche, Hotel-Francisco,

Dirigido pelos doutores Sabino O. L. Pinho, J. A. Luz, e C. Chidloe.

Todos os dias, desde as 7 horas da manhãa até as 3 da tarde, pódem ser procurados qualquer destes Snrs.

As consultas serão recebidas por qualquer dos tres medicos que se achar no consultorio.

As pessoas necessitadas continuarão a receber gratuitamente, todos os soccorros de que precisarem, a qualquer hora do dia; advertindo que, serão soccorridos com preferencia, aquelles que logo no principio da molestia recorrerem a homœopathia, sem haver tomado remedio algum allopathico.

-- Carlos Eduardo Destra, cidadão americano, vai fazer uma viagem a America do norte.

-- No dia 9 do corrente, pelas 4 horas da tarde, vai a praça, perante o Sr. Dr. juiz do civel da segunda vara, de arrendamento por 3 annos, a requerimento do con-senhor, Caetano Pinto de Veras, o sobrado sito na rua Direita desta cidade, n. 36: quem no mesmo quizer lançar, compareça as horas acima marcadas, na rua Nova, casa da residencia do dito juiz, pois he a ultima praça.

-- Precisa-se de pretas que vendam pão, pagando-se a vendagem que se convencionar: no Forte-do-Mattos, rua do Burgos, n. 31, padaria.

-- Precisa-se de uma ama captiva, ou forra, para tratar de uma criança: paga-se bem: na rua da Cruz, no Recife, n. 27.

-- Aluga-se um sobrado na rua da União, com excellentes commodos para duas familias, vista para barra, grande quintal murado, cacimba, e todos os mais commodos desejaveis em uma casa, sendo além disto bastante fresco: os pretendentes dirijam-se a rua da Aurora, n. 4

-- Traspassa-se o foro de um terreno no lugar da Torre, com 150 palmos de frente e 1,200 de fundo: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18.

— **Precisa-se de uma pessoa que se encarregue da direcção dos enterramentos da ilha do Nogueira: a tratar na rua do Livramento, n. 33, com o medico do municipio.**

-- Aluga-se, ou vende-se um sitio: na rua Nova, n. 46.

-- Precisa-se alugar um sitio, da Capunga até a passagem em S.-Anna, sendo do lado de Ponte-de-Uchôa, e que tenha banho para o rio: a tratar na rua do Collegio, n 12, taberna.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa estrangeira de pouca familia, na rua do Brum, sobrado do Sr. F. A. da Cunha, segundo andar. Na mesma casa precisa-se de um cozinheiro forro ou captivo.

-- Precisa-se alugar um sitio, ou mesmo casa, que seja perto da praça, nos lugares da Soledade, Manguinho, Capunga, Estancia, ou Passagem-da-Magdalena: quem tiver annuncie, ou dirija-se á rua do Brum, sobrado do Sr. F. A. da Cunha, segundo andar.

-- Qualquer homem solteiro que quizer alugar uma sala com dous quartos de um primeiro andar, no pateo do Collegio, dirija-se a rua Nova, n. 63, segundo andar.

-- Precisa-se de dous moços para caixeiro de padaria, os quaes abonem a sua capacidade: na S.-Cruz, padaria por baixo do sobrado, se dirá quem precisa.

— **Vestem se anjos (figuras) para procissão, com todo asseio, e por modico preço; assim como alugam-se azas e flores para os mesmos: na rua Nova, n. 41, primeiro andar.**

— Precisa-se de um Portuguez, com preferencia a filho das ilhas, que saiba trabalhar em sitio, para trabalhar em um no lugar do Remedio: quem estiver nestas circumstancias dirija-se á rua do Crespo, n. 14, terceiro andar.

Alugam-se e vendem-se as verdadeiras bixas de Hamburgo: na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes.

-- **No dia primeiro do corrente mez desappareceram dous escravos, a saber: um pardo meio escuro, secco do corpo, rosto um pouco comprido; tem um talho quasi orisontal em cima do nariz; tem pouca barba, representa ter de idade 20 annos e he alto; e um moleque, de nome Anastacio, secco do corpo, meio corcovado; he bem preto e tem marcas de pannos pelos braços. O pardo he conhecido por João Grande, e ambos pertencem a viuva de José Joaquim de Mesquita: quem os apprehender póde conduzi-los á rua de Santo-Amaro, sobrado de dous andares, n. 6, que será generosamente recompensado.**

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 8, no largo da Assembléa: a tratar com Joaquim Francisco do Além.

Roubo.

Na noite de 6 para 7 do passado, foi furtado a um preto que vendia fazendas, uma grande lata e um cartão com diversas fazendas finas; pois tendo o mesmo preto, por motivos de embriaguez, chamado um ganhador para carrregar a fazenda, o mesmo se evadira com todas as fazendas e algum dinheiro que carregava. Roga-se, portanto, a policia ou a qualquer pessoa que tenha noticia do occorrido, de dirigir-se á rua da Cadeia-Velha, n. 24, casa de Manoel Antonio da Silva Antunes, que será gratificado com 100,000 rs.

-- Avisa-se as pessoas que tiverem contas do fallecido James Marsh de as apresentar no escriptorio de James Ryder & Companhia, no espaço de oito dias, para serem pagas.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 44 da rua do Amorim, com commodos para pequena familia, por preço barato: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

— **O Sr. Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello queira por obsequio apparecer na rua de S.-Rita, n. 85.**

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapeos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de seda e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Paillet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Os Srs. Juvenal Cezar de Sampaio, Policarpo José Maria, Maximo José dos Santos Andrade, João Cypriano Rengel, Antonio Rodrigues da Cruz e Antonio José Ferreira Muniz teem cartas: na rua do Trapiche, casa de Novaes & C.ª, n. 34.

-- Aluga-se, para ama de uma casa, uma mulher capaz: quem a precisar dirija-se a rua do Caldeireiro, n. 14.

-- Affonso José de Oliveira, professor jubilado na cadeira de geographia e historia do lyceu desta cidade, tem aberto sua aula particular de primeiras lettras e grammatica latina: as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, pódem procura-lo na rua Direita, n. 120, segundo andar.

Madame C. Ancelle

com casa de modas francezas, rua do Aterro-da-Bôa-Vista, n. 12,

Recebeu pelo ultimo navio vindo de França um grande sortimento de modas, taes como: chapéos ricos de seda e de palha, tanto armados, como sem serem armados; fitas de seda para chapéos; bicos de blonde e de linho, tanto brancos como pretos e de todas as larguras; manteletes pretos e de côres, da ultima moda; flores de todas as qualidades; romeiras de filó e de cambraia, bordadas; camizinhas de cambraia, bordadas; lenços de mão, muito ricos; luvas de ollica, brancas e côr de palha, tanto para homem como para senhora; ditas de seda pretas e de côres; ditas de fio da Escocia; ditas pretas sem dedos de malha aberta; tranças e franjas para vestidos e manteletes; meias de seda para senhora; bonetes de panno e veludo, para montaria. Na mesma casa fazem-se chapéos para senhora do mais apurado gosto, pois que a mesma senhora tem em sua casa uma modista, chegada ultimamente de França: tambem se acha na mesma casa um grande sortimento de perfumarias hygienicas, sendo estas perfumarias as melhores que se teem fabricado até o presente: ha tambem um sortimento de vasos e outros objectos de porcellana muito ricos; escovas de todas as qualidades; esponjas muito finas; espelhos para cima de mesa e para viagem; caixas de costura muito ricas, com musica e sem ella; gravatas de seda, pretas e de cores para homem; lenços de seda; meias curtas de algodão para homem e menino; camizas para homem, brancas e de cores; e muitos outros objectos por menos preço que em outra qualquer parte.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

O respectivo thesoureiro, Manoel Gonçalves da Silva, pretende não illudir a expectação do publico com annuncios importunos do andamento das rodas desta loteria: esforçar-se-ha quanto couber em suas fôrças para com a possivel presteza annunciar; o dia, alem do qual não deverá passar a esperança dos compradores; porque entende que a essa illusão em que alguns teem por vezes deixado o respeitavel publico, se deve essa especie de descredito, que tanto tem demorado o andamento das nossas loterias; por isso limita-se por ora a annunciar a venda dos bilhetes, e a extrahi-los com todo o empenho, afim de podêr assegurar aos compradores o dia em que deverá ella impreterivelmente correr.

A vantagem do plano já publicado e o fim religioso para que foi esta loteria concedida, convida e seduz os tentadores da sorte a concorrerem sem demora para a compra dos numeros que lhes preparam a suave acquisição de bens da fortuna, sem risco de grande capital, e com o importe sómente da diminuta quantia de 5 ou 10,000 rs. por poucos dias.

Desde já achar-se-hão os bilhetes: no Recife, lojas do thesoureiro e do Vieira cambista; em S.-Antonio, botica de João Moreira Marques, no pateo da Matriz, e de Francisco Antonio das Chagas, na rua do Livramento; loja de Bernardino José Monteiro, pracinha do Livramento, n. 44; no Aterro-da-Boa-Vista, lojas de Guimarães, n. 44, e de Duarte Borges da Silva, n. 18.

-- Precisa-se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e coser, para uma casa estrangeira: na rua do Torres, n. 34, das 11 horas até as 3 da tarde. Na mesma casa tambem se precisa alugar um preto que entenda do serviço interno, e saiba tratar de cavallos.

-- Precisa-se alugar um preto para botar sentido a uma pequena casa de campo: na rua do Trapiche-Novo, n. 10, casa de Jones Paton & Companhia.

Ovas do sertão

He chegado alguns pares deste excellente petisco: na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 14.

-- Precisa-se de um pequeno de 14 a 16 annos para caixeiro de uma venda, o qual dê fiador a sua conducta: em Fóra-de-Portas, n. 86.

Compras.

-- Compram-se as collecções da *Voz do Brasil* completa, o juntamente o *Fiscal e Gallego*: na rua do Crespo, loja de livros n. 11.

-- Compra-se uma casa terrea, com preferencia na freguezia de S.-Antonio: na rua de Apollo, n. 8, se dirá quem compra.

-- Compra-se uma carroça e um boi manso: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18, loja de marceneiro. Na mesma loja tambem se compra uma duzia de cadeiras de jacaranda, e mais alguns trastes em bom uso.

-- Compram-se pares de meias largas e compridas de lãa, de algodão ou de seda preta: na rua do Caldeireiro, atrás dos Martyrios, sobradinho n 4, ou annuncie.

-- Compra-se uma canoa de carreira, de um só páo, usada, mas em bom estado, e que seja maneira, de modo que quatro homens a possam transportar para qualquer parte: quem tiver annuncie por esta folha.

-- Compra-se papel de embrulho, (diarios) a 100 rs. a libra, ou a 3,200 rs. a arroba: no pateo da S.-Cruz, n. 166, padaria.

— **Compra-se prata de galão: na rua do Cabugá, loja de miudezas de José Alves da Silva Guimarães.**

-- Compram-se duas rotulas: nesta typographia, ou na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Compram-se 6 ou 8 duzias de taboas de louro, com 30 palmos de comprimento e 2 a 3 de largura: na rua da Cruz, n. 46.

-- Compra-se uma escrava de nação, de meia idade, sem vicios nem achaques, e que saiba fazer o serviço de uma casa: na rua de S.-Rita, n. 63, ou annuncie.

-- Compra-se um preto moço: na rua Direita, n. 24.

Vendas.

-- Na rua da Madre-de-Deos, venda n. 36, vendem-se batatas escolhidas, a 480 rs. a canastra.

Pechincha.

Na rua do Crespo, loja n. 5 A, de Ricardo José de Freitas Ribeiro, vendem-se lenços de cambraia de linho finos pelo modico preço de 4,000, 5,000 e 6 000 rs. a duzia, conforme sua graduação e finura.

-- Vende-se um preto possante e de boa estatura: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua do Vigario, n. 29.

-- Vendem-se bustos de gesso representando fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa: estes relogios que são mui bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam 8 dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

Confeitos de Celis,

e conté de lacto de ferro, approvado pela academia de medicina de Paris, conforme o parecer de uma commissão composta dos Srs. Bouillaud, Fouquier e Bailly.

As preparações ferruginosas se contam no numero dos medicamentos, cujas propriedades não se pódem pôr em duvida: com effeito ha poucas preparações medicas que tenham sido estudadas com tanto esmero por observadores sabios.

Os medicos mais acreditados receitaram estes confeitos com muitas vantagens, depois de terem analysado sua composição.

O benevolo acolhimento que esta preparação obteve da escola de medicina de Paris nos dispensa de fazer seu elogio.

Estes confeitos são empregados com grande successo na clorosis ou pallidas côres, nas inflammações chronicas do estomago e dos intestinos, na falta de appetite, nas amenorrheas, ou suppressão de menstrus, nas enfermidades escrophulosas, e incontinencias das urinas, provenientes da debilidade da bexiga: na leucorrhea ou flores abrucas, opilação, abatimento de fôrças, no escrobuto, em todos os casos de enfraquecimento do organismo, na animya, vulgo frialdade, na hydropesia, consequencia destas molestias, emfim em todos os casos em que ha alteração na composição do sangue.

A respeito da dóse que se deve tomar, bastam tres confeitos pela manhãa, e outros tres de tarde, e o mais distante possivel das horas da comida, augmentando progressivamente até 6 de amanhãa e 6 de tarde.

Relativamente aos meninos, as doses variam conforme a idade; mas tomando o termo medio, se darão de 6 a 8 todos os dias, na idade de 6 a 12 annos, e 4 aos mais jovens.

Em as principaes cidades da Europa se acham os depositos dos ditos confeitos, em Pernambuco na botica do Sr. Paranhos, na rua estreita do Rozario, n. 10, e no armazem de drogas e tintas da rua da Cruz, no Recife, defronte da loja do Sr. Padre Ignacio.

Xarope do bosque.

GRANDE CURA.

Não podendo de outra maneira fazer mais publica a minha gratidão pelo bom resultado que obtive de em pouco tempo e debaixo sempre de uma má estação, como a que tem sido estes ultimos mezes, tempo em que principiei a curar-me de uma enfermidade bastante grave que já a mais de nove mezes a soffria

Uma impertinente tosse que fez-me passar bastantes noites sem quasi podêr reconciliar o somno; não obstante que sempre estivesse em uso de remedios nunca pude ver-me livre de tão afflictiva molestia, a continuação da tosse acarretou-me outra molestia, que juntas causavam-me tantos soffrimentos, a tal ponto que julguei muitas vezes o fatal termo de minha existencia, que era na occasião da tosse virem-me vomitos de sangue; vendo-me nessa triste situação pouco esperançosa, ouvi fallar, e fui aconselhado que tomasse o xarope do bosque que se vende na rua do Hospicio, n. 40, não tive logo muito desejo de o tomar, quiz primeiro ouvir o conselho de algum professor, dirigi-me a um bem acreditado nesta côrte, expuz-lhe o estado de minha molestia, ouviome, e disse-me que o meu mal necessitava ser curado com bastante cuidado, porque era molestia que de em pouco tempo se tornaria muito mais grave, perguntei-lhe o que dizia do xarope do bosque se seria bom, respondeu-me que fizesse uso delle, pois que julgava-o muito conveniente para minha cura; dirigi-me immediatamente á sobredita casa da rua do Hospicio, n. 40, comprei uma garrafa do dito xarope, assim que cheguei á minha casa tomei uma doze deste sempre precioso remedio, por mesmo na casa do professor ter deitado em sua presença uma porção de sangue, e muitas vezes tive estes ataques nas ruas e em casas de alguns dos meus amigos que se admiravam como eu ainda podia viver com semelhante molestia; continuei a tomar com a graça de Deos, e o bom effeito que produzio o xarope do bosque, em menos de oito dias já não deitava mais sangue pela bocca, a tosse já era muito menos, já podia dormir soffrivelmente, continuei sempre a usar do xarope, não precisei mais do que duas garrafas deste precioso remedio para ver-me perfeitamente bom sem o menor incommodo, e restabelecido ao meu antigo estado de saúde do que poucas esperanças tinha da recuperação della, o que agora posso dizer sem lisonja, que o xarope do bosque he um insigne remedio contra as molestias do peito, pois que antes do uso delle com nenhum dos que tomei achei o menor allivio, porém com o xarope do bosque achei o que julgava perdido, que era minha saúde.

Esta minha declaração foi feita de minha muito livre vontade, e offerecida aos Srs. possuidores do xarope do bosque, para ser publicada da maneira que lhes convier, para que todas as pessoas que tiverem a infelidade de soffrerem o que eu soffri, saberem aonde hão de achar o allivio de seus males assim como eu achei.

Rio-de-Janeiro, 25 de outubro de 1848.—Rua de Matta-Cavallos, n. 164. *J. J. Podesta.*

Vende-se na rua dos Quarteis, n. 12.

Charutos de Havana verdadeiros:

vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

-- Vende-se um lindo escravo do gentio de Angola, de 18 a 20 annos, sem vicio nem achaque: quem o quizer comprar dirija-se a rua de Santa-Cecilia, casa, n. 10, que ahi achará com quem tratar.

-- Vendem-se garrafas com agoa de Labarraque recentemente chegada: no armazem da rua da Cruz, n. 48.

MUTILADO

-- Vende-se, para fóra da provincia, um escravo de Angola, de 28 a 30 annos: vende-se por não querer servir a senhora: para ver, na cadeia de Olinda, e para tratar, no engenho Forno-da-Cal.

Farinha de mandioca.

Vendem-se pennas de ema; muito boa farinha de mandioca: tudo por preço commodo: na rua do Queimado, n. 14.

-- Vende-se uma preta crioula, de bonita figura, de 22 annos, que cozinha bem o diario de uma casa, lava de sabão e tem principios de engommar: na rua do Aragão, n. 28.

-- Vende-se um sobrado de um andar na rua das Cinco-Pontas, com quintal e cacimba, terreno proprio: na rua da Cadeia de S.-Antonio, segundo andar do sobrado da esquina do becco do Ouvidor, se dirá quem vende.

-- Vende-se feijão mulatinho por preço commodo: na rua da Senzala-Nova, n. 2

-- Vendem-se 3 meias-agoas feitas a moderna, por preço commodo, sitas na rua Imperial, junto a fabrica de sabão: nas Cinco-Pontas, padaria defronte da fortaleza.

--Vende-se um jumento: na rua da Guia, n. 1, estribaria.

-- Vende-se uma capa de gorgurão rouxo e nova, muito bem feita, com borla de ouro: na rua da Senzalla-Velha, n. 68 ou 94.

— Vende-se a taberna da rua do Padre-Florianno, n. 72, com poucos fundos, e que regula 10 a 12,000 rs. por dia: a tratar na alfandega, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, com Joaquim Francisco Franco.

-- Vende-se uma urna propria para altar, com alguns pertences: na rua do Sebo, n. 52.

-- Vende-se o novo mappa geographico de Portugal, em grande formato, gravado, dividido por provincias, districtos, administrativos e concelhos, conforme a ultima lei da divisão do territorio, e contendo a demarcação dos paizes vinhateiros no Douro e Bairrada, as estradas militares, todas as terras e lugares notaveis, com designação daquellas em que ha correio ordinario, a escala das distancias das terras principaes entre si, o mappa dos concelhos e numeros dos fogos de que se compõe cada districto administrativo, correcto e melhorado em todas as suas especialidades, segundo as alterações que tem havido até hoje: na rua da Cadeia-Velha, loja de livros, de Cardozo Ayres.

-- Vende-se uma preta muito boa cozinheira, que lava muito bem e vende na rua, da qual se afiança a conducta; uma dita por preço commodo; uma mulatinha de 15 annos, muito lindo para pagem, e que serve a uma casa; um moleque de 14 annos; um preto bom cozinheiro; um dito bom boliceiro: na rua do Collegio, n. 21, se dirá quem vende.

-- Na rua do Crespo, n. 17, vende-se um chapéo de pasta, de muito bom gosto, proprio para cortejo, por preço commodo.

Rua do Collegio, n. 9.

LOTERAS DO RIO-DE-JANEIRO.

20:000$000

12.ª DAS MATRIZES.

Pelo vapor *S.-Sebastião*, sahido do Rio-de-Janeiro em 16 do passado fevereiro, chegaram bilhetes e cautelas desta loteria, que devia extrahir-se no dia 22 do mesmo mez.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na loja da praça da Independencia, n. 3, que deita para a rua do Queimado e Crespo, estão a venda bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 12ª loteria a beneficio das matrizes daquella provincia. Na mesma loja estão patentes as listas da 52ª loteria da santa casa da Misericordia.

Aos Srs. jurisconsultos.

Na rua do Trapiche-Novo, n. 6, vendem-se as seguintes obras de direito, chegadas ultimamente, por preço commodo:

Lobão, notas de Mello;
Borges Carneiro, direito civil;
Coelho da Rocha, dito;
Liz Teixeira, dito;
Carvalho, linhas orfanologicas;
Correia Telles, digesto portuguez;
Ordenações do reino;
Mollii, opera.

Casa de modas francezas.

Buessard Millochau.

Rua do Aterro-da-Boa-Vista, n. 1.

Pelos ultimos navios vindos de França este estabelecimento recebeu um grande sortimento de modas, como sejam: chapéos de seda e de palha para senhora; ricos bicos de blonde para noivas; córtes de seda para ditas; camisinhas de cambraia e filó bordado; ricos cabeções, brancos e pretos; lenços de mão, de cambraia de linho, lisos e ricamente bordados; capotinhos de seda e de bico; manteletes de dito; fitas novas; bicos finos; capellas para noivas; flores de laranja; cassas e cambraias; filós brancos, lisos e bordados; filó preto de seda e de linho, liso e bordado; luvas de pellica para homem e senhora; luvas de malha aberta, muito finas e verdadeiras; mantas de bico preto, proprias para a quaresma; lencinhos de seda, garça e de rede de todas as córes e pretos; pescocinhos e romeiros de cambraia e filó; tranças de todas as córes para vestidos; chamalote e seda pretas para vestidos e manteletes; bicos pretos de todas as larguras; bonetes de montaria; baregé preto; mantas de dito assetinadas para luto; chapéos de luto para senhora; luvas de pellica preta para homem e senhora; botões para enfeitar vestidos; ricos espartilhos para senhora. Tambem se fazem chapéos e vestidos de senhora, de verdadeira moda, por preço commodo.

Batatas.

No armazem de Francisco Dias Ferreira no caes da Alfandega, n. 7, vendem-se batatas, a 500 rs. a arroba.

-- No engenho Paratibe, distante desta praça 3 legoas, do lado do norte, ha para vender 18 bestas de roda, e 8 quartãos tambem de roda e de carga, em bom estado, e muito bons de roda: vendem-se por preço muito em conta, por querer o dono retirar-se desta provincia, e deseja que os compradores appareçam quanto antes, visto se querer sahir do lugar o mais breve possivel.

-- Vendem-se casaes de pombos os mais batedores e de melhor qualidade que ha na provincia: na Boa-Vista, rua da S.-Cruz, n. 38, até ás 8 horas e meia da manhãa.

--Vendem-se 10 lindos moleques de 12 a 18 annos, sendo um delles optimo cozinheiro, outro empalhador; 8 pretos de 20 a 25 annos; 4 pardos de 16 a 20 annos, sendo um optimo cozinheiro, e outro sapateiro; 3 pardas de 14 a 22 annos, com habilidades; 6 pretas de 14 a 25 annos, tendo algumas dellas habilidades, e proprias para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3.

-- Vendem-se tijolos para limpar facas, em grandes e pequenas porções a vontade dos compradores; graxa ingleza n. 97; conservas e sal refinado: no armazem que foi do fallecido Braguez.

— Vende-se o patacho americano *Ramp*, muito bom veleiro, forrado de cobre, e de lote de 8000 arrobas: os pretendentes dirijam-se a casa dos consignatarios, Henry Forster & Companhia, na rua do Trapiche, n. 8.

-- Vende-se a Palmira, ou a ceguinha brasileira, romance em 7 cantos, pelo doutor Francisco Bonifacio de Abreu, pelo barato preço de 3,000 rs: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 14; em S.-Antonio, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8; no Recife, loja de livros, do Sr. padre Ignacio.

Bilhetes do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

NA RUA DA CADEIA DO RECIFE, N. 24, LOJA DE CAMBIO DA VIUVA VIEIRA & FILHOS.

Pelo vapor *S. Sebastião*, entrado neste porto no dia 27 do proximo passado mez, recebemos os muitos afortunados bilhetes, meios e cautelas da 12.ª loteria a beneficio da construcção e reparos das matrizes do Rio-de-Janeiro, cujas rodas deviam ter andado a 22 do mez passado: tambem recebemos a lista da 52.ª loteria da Misericordia.

PREÇOS

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

AGENCIA

da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000.000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 12.ª loteria das matrizes.

Chicotes para carro.

Ha uma pequena quantidade para se vender em casa de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18, aonde tambem se vendem candieiros de mão para azeite, ditos para escada, caixinhas de folha envernisada para guardar cedulas e lettras, com sua competente fechadura e chave de patente, muito superiores oculos de alcance, bules de metal para café e chá: tudo recentemente chegado

-- Vendem-se saccas com muito boa farinha de mandioca, a 2,500 rs. cada sacca: na rua da Cadeia do Recife, ao pé do arco da Conceição e junto a botica do Sr. Antonio Pedro das Neves.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, córes fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado; brim de algodão de córes com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado; zuarte de córes, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de bonitos padrões e córes fixas, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs.; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

-- A bordo da brigue *S.-José*, chegado proximamente, vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte: os pretendentes dirijam-se a bordo do dito brigue, fundeado defronte do arsenal de guerra, ou ao Recife, rua da Cruz, n. 66.

— Vende-se superior farinha de milho em porções e a retalho, tendo de todas as qualidades a vontade do comprador, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Brum, n. 28.

A 2$000 o córte.

Vendem-se córtes de cassa-chita, fina, de bonitos padrões e com 6 varas e meia, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte: na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Farelo novo a 5,500 rs.

Vendem-se saccas grandes com 3 arrobas de farelo, chegadas no ultimo navio de Hamburgo: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Os melhores charutos de S.-Felix.

São chegados os melhores charutos de S.-Felix: na rua do Queimado, n. 9, loja.

-- Vende-se uma armação envidraçada, propria para sapateiro, charuteiro, ou outro qualquer estabelecimento; juntamente se aluga a casa aonde a mesma existe: no Forte-do-Mattos, rua do Burgos, n. 31.

-- Vende-se a taberna da rua de S.-Gonçalo, n. 25, muito bem afreguezada para a terra, optima para um principiante, por ser o seu aluguel muito em conta, e ter muito poucos fundos: tambem se vende só a armação: a tratar na rua do Mondego, n. 49.

Ovas do sertão.

Vende-se este excellente petisco na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

-- Na casa de modas francezas de madame Buessard Millochau, Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, ha para a quaresma riscas mantas de bico preto; cabeções de bico preto; sedas pretas; luvas com dedos; ditas sem dedos de malha fina verdadeira; lenços de seda de retroz para pescoço de senhoras; manteletes de seda e de bico preto; chapéos de todas as qualidades e de luto.

--Vende-se vinho do Porto muito superior, em barris de quarto e quinto; farinha de trigo de todas as qualidades e em meias barricas; retroz do Porto, primeira qualidade; panno e meias de linho; arcos para barricas; farinha de mandioca em saccas grandes e a garnel a bordo da sumaca *N.-S.-do-Carmo*: tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar, casa de Francisco Alves da Cunha.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de S.-Catharinha, muito superior, por preço commodo: a bordo do brigue *Conceição*, fundeado na volta do Forte-do-Matto, ou a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, ou na rua da Cadeia do Recife, n. 38.

-- Vende-se uma carteira grande, com 4 faces; um cofre de ferro; uma machina de copiar cartas, ja usada, mas em bom estado: na rua do Trapiche-Novo, n. 14, primeiro andar.

-- Na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem tem para vender uma preta de 20 a 22 annos, de bonita vista, a qual cozinha o diario de uma casa, com algum principio de engommar e lavar; bem como uma parda de 25 annos, que engomma, lava e cozinha; um pardo de 10 a 18 annos, de bonita figura, proprio para pagem, por ser muito esperto.

-- Vende-se um cabriolet com pouco uso, por preço commodo, com o cavallo ou sem elle: na rua do Aragão, casa do Sr. Laman.

-- Vende-se, por todo o preço, para liquidação, seda preta lisa e lavrada; lós pretos; chales escocezes; mantas para meninas; ricos córtes de seda de córes; uma colcha da India; um piano; correntes para senhora; 2 relogios de ouro; 3 annelões; botões de abertura; cruzes e outras obras: na rua estreita do Rozario, n. 28, segundo andar. Na mesma casa se dirá quem dá dinheiro a premio.

-- Vende-se, por commodo preço, um piano forte de excellentes vozes, e de muito boa construcção: na praça da Independencia, n. 19.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Potassa da Russia.

Vende-se superior potassa da Russia, da mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 17.

Farinha nova de S.-Matheus, por preço muito commodo:

vende-se a bordo do patacho nacional *Amizade-Constante*, entrado recentemente daquelle porto, e fundeado em frente da escadinha do Collegio, ou a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- Vendem-se 18 cadeiras e um sophá de jacarandá; 2 pares de castiçaes de prata para lanternas: tudo de bom gosto e em bom estado: na rua da Cadeia do Recife, n. 2.

-- Vende-se uma linda mulatinha recolhida, que engomma, cose perfeitamente, e he optima para mucama: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

-- Vende-se um bonito cavallo por barato preço: no Hospicio, em casa de D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

-- Vende-se um negro de bonita figura e muito bom trabalhador de campo, assim como outro bom canoeiro: ambos sem defeitos; uma negra de bonita figura e muito boa costureira, cozinheira e lavadeira: o motivo por que se vendem se dirá ao comprador: no Hospicio, em casa de D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

Flores.

Vendem-se caixinhas com differentes qualidades de sementes de flores, com uma municiosa noticia de onde são uriundas, e a maneira de preparar a terra para a sua sementeira, cousa bem curiosa e interessante: na rua da Cruz, n. 9, escriptorio de Oliveira Irmãos & Companhia.

— Vendem-se acções da companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

Deposito de Potassa.

Vende se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

-- Vendem-se bons queijos londrinos ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Bilhetes do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000

Na praça da Independencia, n. 59.

Vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 12.ª loteria a beneficio das construcções e reparos das matrizes do Rio-de-Janeiro, cujas rodas devem ter andado no dia 22 do proximo passado

PREÇOS.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

-- Vende-se, por preço commodo, um carro de duas rodas, inglez, de excellente qualidade, com arreios para um ou dous cavallos: no Aterro-da-Boa-Vista, cocheira do Sr. Miguel Souger.

--- Vende-se uma bonita escrava recolhida, de 18 a 20 annos, sem vicios nem achaques, a qual engomma, cose e tem principios de cozinha: defronte da ribeira do peixe, n. 3.

-- Vende-se a obra de moral por Monte, ultima edição: na rua do Fogo, n. 12.

-- Vende-se, por preço commodo, um atlas geographico por Goujon; e 1 Thompson ainda novo: na rua do Cabugá, n. 7.

-- Vendem-se duas caixas de tartaruga para rapé, feitas no Aracaty: na rua do Cabugá, loja da esquina defronte da matriz.

Novo sortimento de fazendas finas e baratas, na rua do Crespo, n. 9, loja amarella,

vendem-se excellentes chitas francezas, pelo barato preço de 400 rs. o covado; chitas inglezas por todo o preço; cassa-chitas finas de muito gosto, a 800 rs.; chales de todas as qualidades; manteletas; lenços de garça e de seda, com franja e sem ella, de muito bonito gosto; lós pretos, de linho e de seda; sarja preta; pannos pretos e de córes; casimiras pretas e de córes; chapéos de massa muito modernos; e outras muitas fazendas de bom gosto, pois quem quizer saber póde apparecer.

No armazem de molhados do Aterro-da-Boa-Vista, n. 24,

vendem-se por menos preço do que em outra qualquer parte os seguintes generos: queijos londrinos; ditos de prato; conservas de todas as qualidades, sal refinado; tijolos para limpar facas; latas com sardinhas; chá; cevadinha; araruta, tanto em farinha como em bolachinha; e outros muito generos novos e com muito asseio.

Oleo de mamona.

Vende-se oleo de mamona, a 1,440 rs. a garra, e em porção a 1,280 rs.: na rua das Flores, n. 21.

-- Vendem-se 300 varas de algodão fabricado nesta provincia, pelo baratissimo preço de 180 rs. a vara: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 18, loja.

Escravos Fugidos

-- Desappareceu, no dia primeiro do corrente, da casa de Manoel José Ferreira Gusmão, a cabra crioula de nome Antonia, de 28 annos pouco mais ou menos; he fula, de estatura regular, beiços grandes; tem as mãos alguma cousa foveiras; tem algumas cicatrizes de chicote pelas costas; intitula-se forra; levou em sua companhia uma cria filha da mesma, tambem cabra, de 3 a 4 annos pouco mais ou menos; foi vista na Capunga. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na á rua Imperial, n. 43, que serão gratificados; assim como se protesta contra quem a tiver occulta.

-- Fugio, no dia 4 do corrente, a escrava Claudina, de nação Costa, porém não tem talhos, de 20 annos, de bonita figura; levou vestido de chita encarnada, panno da Costa de listras azues: quem a pegar leve-a á rua do Hospicio, sobrado novo de 2 andares, de Thomaz de Aquino Fonseca, que será recompensado.

-- Desappareceu, no dia 3 do corrente, da casa de Francisco Martins de Lemos, na Boa-Viagem, a escrava Isabel, que se chamava em casa Maria, por haver outra de nome igual; he crioula, bem preta; representa ter 30 annos, pouco mais ou menos; he baixa, refeita do corpo, rosto comprido, dentes limados, pés pequenos, com duas cicatrizes, sendo uma em uma das mãos, e outra no pescoço; tem um caroço em um dos quartos; levou vestido côr de café com flores, camisa de algodãozinho e outras varias peças; tendo quando fugio amarrado um lenço na cabeça e procurado a estrada dos Afogados. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na ao annunciante no dito lugar, ou a rua da Praia, n. 39, segundo andar, que serão recompensados; assim como se protesta contra quem a tiver occulta.

-- Fugio, no dia 2 do corrente, a escrava Merencianna, de altura regular, côr bastante preta, picada das bexigas; levou vestido de chita branca com flores encarnadas, panno da Costa, e mais uma trouxa com roupa; quando foge costuma ir para o Monteiro, ou cidade de Olinda. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na a rua da Cadeia do Recife, n. 22.

-- Em a noite de 28 do proximo passado, fugio, da povoação do Monteiro, da casa da residencia de Manoel Antonio da Silva Antunes, a preta Maria, do gentio de Angola, moça, de estatura e corpo regulares, côr preta, rosto aboceitado, falla bem o vulgar; tem os pés um tanto grossos: quem a pegar leve-a á rua da Cadeia-Velha, n. 24, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 28 de fevereiro, pelas 2 horas da tarde, o preto Joaquim, de nação Costa, de 24 annos pouco mais ou menos; he alto, cheio do corpo; tem tres talhos em cada uma das faces em comprimento do rosto muito sahidos para fóra; picado das bexigas; tem uma das orelhas furadas; a barba agora he que lhe está sahindo; tem uma marca de ferida em um dos pés em cima do tornozelo do lado de fóra em que ficou a cisura branca; quando anda faz um pequeno geito; he padeiro; levou calças de algodão trançado arrouxiado, camisa de algodão trançado branco com as mangas toradas no lugar do sangradouro; costuma mudar o nome para Domingos quando foge; talvez não saiba dizer o nome do seu senhor: quem o pegar leve-o ao pateo da S.-Cruz, n. 6, padaria, que será recompensado.

--Fugio, no dia 16 do corrente, da casa do abaixo assignado um molerque de nome João, o qual diz a algumas pessoas chamar-se Constantino, de 19 a 20 annos, altura regular, corpo secco; levou camisa branca e calça de brim trigueiro já usada; tem uma belide no olho direito, um dente cavalgado em cima do outro e uma marca em quadro na pá direita, proveniente de um caustico: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-no á rua das Trincheiras, por cima do cartorio do Sr. Guilherme Patricio.

Rufino José Frnandes de Figueiredo.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. – 1850

MELHOR EXEMPLAR